Eu odeio o Dia dos Namorados!

by Isamu Hayashi

Category: HakuÅ•ki/è–„æ¡œé¬¼
Genre: Humor, Romance
Language: Portuguese
Characters: Okita S., Saito H.
Status: Completed
Published: 2011-06-02 00:37:23
Updated: 2011-06-02 00:37:23
Packaged: 2016-04-26 21:10:47
Rating: T
Chapters: 1
Words: 1,045
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: UA. Saito estÃ¡ frustado por nÃ£o conseguir assar biscoitos no dia de SÃ£o Valentim. Fanfic escrita especialmente para o dia 14 de fevereiro, dia dos namorados no JapÃ£o, no qual a tradiÃ§Ã£o Ã© dar chocolates. Yaoi.

Eu odeio o Dia dos Namorados!

EstÃ¡ chovendo. Eu poderia muito bem estar na cama, aproveitando o som dos pingos d'Ã¡gua para dormir, mas nÃ£o! Estou enfurnado na cozinha faz duas horas, travando uma luta jÃ¡ perdida contra o forno, em uma tentativa desesperada de assar biscoitos. Parece que a cada trovoada que ouÃ§o, um dos doces se queima...

**Eu odeio o dia dos namorados!**

VocÃªs devem estar se perguntando por que eu estou fazendo isso se estou tÃ£o indignado, nÃ£o?

Simples: Sou teimoso.

Mesmo nÃ£o gostando da idÃ©ia de estar cozinhando, estou aqui, mais uma vez refazendo a massa e modelando-a em pequenas formas redondas. JÃ¡ deve ser o terceiro ou quarto pacote que gasto.

_**Ai, ai **_- Suspiro.

Ah, nem me apresentei. Chamo-me Saito Hajime. Comumente chamado de "Hajime-kun" por um certo alguÃ©m. E esse certo alguÃ©m Ã© o motivo pelo o qual descobri que nÃ£o nasci para a culinÃ¡ria. Sinceramente... ele me irrita.

Todos os dias no colÃ©gio, sou cumprimentado da seguinte maneira.

Um abraÃ§o sÃºbito por trÃ¡s e bem apertado.

MÃ£os bobas me apalpando na frente.

Uma voz sussurrando em meu ouvido "Hajime-kun Ã© fofo!"

Ã‰ tÃ£o sem-vergonha que faz isso no meio da aula, na frente de amigos e em qualquer lugar. Ele Ã© muito acomodado e faz o que quer comigo. IncrÃ-vel como sempre aceito tudo... mais incrÃ-vel ainda Ã© o fato de que acabo por fazer qualquer coisa por ele, sem reclamar... ou nÃ£o. Afinal, estou reclamando aqui.

Me dou por vencido... enquanto contava isso, queimei mais uma leva de biscoitos. Desisto! Por que tem que ser tradiÃ§Ã£o dar doces no dia de SÃ£o Valentin?

**Eu odeio o dia dos namorados! **

Ou melhor, por que ele tinha que ter dito "_Gostaria de vocÃª fizesse biscoitos para mim amanhÃ£_", por que?

Desisto! Definitivamente, Desisto! NÃ£o fui feito para cozinhar!

**Forno idiota...** â€“ retiro tudo da mesa e guardo, jogando no lixo o que queimou.

ApÃ³s lavar e arrumar tudo, percebo que a chuva passou. Decido sair entÃ£o, na esperanÃ§a de me acalmar.

JÃ¡ na rua, vejo garotas correndo de lÃ¡ pra cÃ¡ atrÃ¡s de chocolates ou biscoitos.

**Que bobas** - penso eu.

Nunca fui de demonstrar emoÃ§Ãµes e por isso todos me acham frio. Mas nÃ£o ligo. Sou assim e nÃ£o posso fazer nada.

Ando mais e mais e parece que em todo lugar que foco o olhar tem alguma loja vendendo doces... doces especialmente para hoje...

**Hmm...**

Vasculho meus bolsos em busca de algum dinheiro e acho! Juro que nÃ£o queria encontrar... seria algo do tipo " NÃ£o consegui fazer e nem tinha dinheiro para comprar". Seria uma desculpa boa. Mas por ironia, Ã© dinheiro suficiente para comprar um pequeno pacote de... biscoitos.

Enquanto penso no que fazer, de repente ouÃ§o uma voz familiar se aproximando. Quando olho, levemente surpreso, vejo ninguÃ©m mais ninguÃ©m menos do que ele... Okita Souji, distraÃ-do falando no celular. NÃ£o tenho outra opÃ§Ã£o a nÃ£o ser correr para dentro da loja. NÃ£o posso deixar ele me ver agora... e muito menos parado em um lugar como esse!

Eu odeio o dia dos namorados... ele me odeia! O desgraÃ§ado entra exatamente 2 minutos depois na tal loja. Estou escondido pelos cantos e sem saÃ-da. Ou melhor, saÃ-da eu tenho. Posso muito bem ir embora, mas... no fundo, eu quero dar esses malditos biscoitos Ã ele.

Mas meu orgulho nÃ£o permite que me vejam assim. Logo, eu foco a porta e vou em direÃ§Ã£o dela, desistindo de comprar e indo embora. Quando dou um passo para fora, sou puxado pelo braÃ§o. Fui descoberto.

- Hajime-kun!

- ...Souji. Oi.

- Veio comprar algo para mim?

- NÃ£o.

- Mentira.

- NÃ£o.

- Ah, mas como vocÃª Ã© teimoso! Vou fingir que acredito.

- DÃ¡ pra me soltar?

- NÃ£o. â€“ Sorriu sinicamente.

- VocÃª tambÃ©m Ã© teimoso, sabia?

- Eu sei. Ainda mais se tratando de ti.

- Me solta, Souji... estamos empatando a passagem.

- Ok.

Eu poderia ter fugido. Aproveitado a chance e corrido para bem longe, mas nÃ£o sou o tipo de pessoa que faz isso. Fiquei lÃ¡, ao lado dele. Andando pela cidade, ou... sendo arrastado pela cidade, se preferirem.

- Hajime-kun, vem comigo atÃ© a minha casa?

- Para...?

- Para eu te dar o seu chocolate, oras.

- Hmm...

Me sinto estÃºpido agora... Bastante estÃºpido. Gostaria de me enterrar.

Vou pensativo pelo caminho, atÃ© chegarmos Ã casa dele. JÃ¡ vim aqui vÃ¡rias vezes desde que... bom, nÃ£o importa!

- VocÃª estÃ¡ tenso hoje. â€“ me perguntou.

- ImpressÃ£o sua.

- NÃ£o. Eu te conheÃ§o. Sei exatamente como Ã©s.

- Se sabe, entÃ£o nÃ£o devia ter me pedido biscoitos!

- Foi exatamente por isso que pedi.

- ...

- Eu sabia que vocÃª nÃ£o iria acertar cozinhar algo assim e que ia queimar. Mas como sei que Ã©s teimoso , sabia tambÃ©m que iria tentar. E tentastes, nÃ£o Ã©?

Ã‰ isso que eu mais odeio nele... essa mania de brincar comigo desse jeito e de planejar tudo com antecedÃªncia para que no final eu fique cada vez... cada vez mais...

Okita Souji Ã© o Ãºnico que faz com que eu me sinta assim. O Ãºnico que sabe direitinho como mexer comigo, como me provocar, que sabe do que eu gosto e do que nÃ£o gosto, sabe exatamente como sou. Ã‰ isso que me irrita... e me irrita muito! Mas o que me irrita mais ainda, Ã© que por isso tudo, por ele ser extrovertido, despreocupado e cheio de si... Por essa personalidade Ãºnica dele e por todo o resto, que eu nÃ£o consigo parar de amÃ¡-lo.

- Eu sei que por detrÃ¡s dessa sua expressÃ£o congelada, hÃ¡ um lindo sorriso que poucas vezes vocÃª dÃ¡ e quando o faz Ã© sÃ³ para mim.

- NÃ£o seja convencido! â€“ me viro de costas e sou abraÃ§ado por ele .

- Hajime-kun, fofo... â€“ lentamente, me posiciona de frente Ã ele e me fita com seus olhos verdes. â€“ Eu te amo.

- ... - Consigo dar um leve sorriso. Fecho os olhos e o abraÃ§o de volta.

Depois de alguns minutos, subimos para o quarto dele. Ficamos lÃ¡ por um bom tempo... Eu, ele e uma barra de chocolate que me dera. A comemos juntos, pois era grande demais para um sÃ³. Acabei por dormir lÃ¡ mesmo.

Ã‰, eu continuo odiando o dia dos namorados, por que nÃ£o consegui expressar o que sinto pelo Souji. NÃ£o consigo falar algo tÃ£o simples, mas ao mesmo tempo tÃ£o difÃ-cil.

"Eu te amo".

End
file.